



Assembleia Municipal de Setúbal

ANEXO AO PONTO II-c)
DOCUMENTO N.º 13

Moção

Centro Hospitalar de Setúbal

Os diretores de serviços do Centro Hospitalar de Setúbal, em moção aprovada no plenário do Conselho Clínico do Centro Hospitalar de Setúbal da qual deram conhecimento à Assembleia Municipal de Setúbal, alertam para a realidade atual do Centro Hospitalar de Setúbal, referindo que se deparam com uma situação insustentável “para tratarem os inúmeros doentes que acorrem com gravidade crescente ao seu Serviço de Urgência”. A epidemia da Covid 19 evidenciou os problemas estruturais que afetam o centro Hospitalar de Setúbal ao nível das instalações, ao nível do financiamento e ao nível da falta de profissionais de saúde.

O Centro Hospitalar de Setúbal enfrenta um sério problema no plano financeiro, dado que a sua classificação atual não se coaduna com o seu nível de diferenciação, o que tem impedido o adequado investimento, seja nas infraestruturas, seja no reforço do número de profissionais de saúde, o que pode vir a colocar em causa a continuidade das suas valências. Há inclusivamente, o risco de o Centro Hospitalar de Setúbal perder valências, devido à falta de profissionais de saúde, nomeadamente de médicos especialistas e devido às limitações decorrentes das atuais instalações. Por um lado, constata-se que a maioria dos médicos tem mais de 55 anos, por outro lado devido à desvalorização profissional, social e remuneratória dos profissionais de saúde não há rejuvenescimento e não são contratados os profissionais de saúde necessários para o Centro Hospitalar, o que constitui mais uma preocupação.

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



No plano das instalações, o Centro Hospitalar de Setúbal aguarda há pelo menos cinco anos pela construção de um novo edifício do Hospital de São Bernardo. Apesar de a ampliação do Hospital de São Bernardo integrar o Plano de Investimento na Área da Saúde e ter sido assumido o compromisso pelo Governo, este continua a não adotar as medidas necessárias que permitam o desenvolvimento dos procedimentos, nomeadamente o lançamento do concurso público para a empreitada. No Orçamento do Estado para 2021, por proposta do PCP, foi aprovada a transferência de 17, 2 milhões de euros para o Centro Hospitalar de Setúbal com vista ao lançamento do concurso público para a ampliação do Hospital de São Bernardo e início da respetiva empreitada.

A ampliação do Hospital de São Bernardo com a construção de um novo edifício permitirá a reorganização dos espaços e novas instalações para vários serviços, em particular novas instalações para o serviço de urgências, tendo em conta que as atuais estão em situação de rutura, está por concretizar.

A valorização do Centro Hospitalar de Setúbal, através da adequação do financiamento considerando a sua real diferenciação, a contratação de profissionais de saúde e o investimento na ampliação das suas instalações, são necessidades urgentes.

Face ao exposto e tendo em conta anteriores discussões e tomadas de posição desta Assembleia Municipal sobre esta matéria, a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em 28 de Abril de 2021, delibera:

- 1- Subscrever as preocupações manifestadas relativamente ao Centro Hospitalar de Setúbal em matéria de instalações, de financiamento e de falta de profissionais de saúde;

CDU

ATA DA SESSÃO DE 28/04/2021

Assembleia Municipal de Setúbal

- 2- Exigir do Governo a tomada de decisões imediatas que respondam aos problemas enunciados;
- 3- Exigir que o Governo concretize os procedimentos concursais para a ampliação do Hospital de São Bernardo.

Assembleia Municipal de Setúbal, 28 de Abril de 2021

Os eleitos da CDU,



CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

